



Egípcio acusado de terrorismo é preso no Paraná

16/04/2002

O egípcio Mohamed Ali Aboul-Ezz Al-Mahdi Ibrahim Soliman, acusado de terrorismo, foi preso pela Polícia Federal em Foz do Iguaçu (PR). O fato já foi comunicado ao ministro do Supremo Tribunal Federal, Carlos Velloso, relator do processo de extradição requerido pelo governo do Egito.

O pedido de extradição do egípcio chegou ao STF em fevereiro deste ano. Além do pedido de prisão para a extradição, o procurador-geral da República do Egito enviou documentos com a descrição dos crimes pelos quais o egípcio é acusado no país de origem. De acordo com os documentos, ele participa de uma organização terrorista internacional que pratica diversas ações no Egito. O egípcio teria participado de homicídios.

Para que o processo de extradição tenha andamento, o egípcio deve estar preso e à disposição do STF. O caso será julgado de acordo com o Estatuto do Estrangeiro (Lei 6.815/ 80, artigos 76 a 94) e o Regimento Interno do Supremo Tribunal Federal (artigos 207 a 214).

EXT 836

Revista **Consultor Jurídico**, 16 de abril de 2002.

Fonte: https://conjur.jumps.com.br/2002-abr-16/egipcio_acusado_terrorismo_preso_parana/